



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

REGINA CAELI

Praça São Pedro

Segunda-feira do Anjo, 1 de abril de 2024

[Multimídia]

Estimados irmãos e irmãs, bom dia e feliz Páscoa!

Hoje, segunda-feira da Oitava da Páscoa, o Evangelho (cf. *Mt* 28, 8-15) mostra-nos a *alegria* das mulheres pela ressurreição de Jesus: elas, diz o texto, saíram do sepulcro com «grande alegria» e «correram a dar a notícia aos discípulos» (v. 8). Esta alegria, que nasce precisamente do encontro vivo com o Ressuscitado, é uma emoção transbordante, que as impele a difundir e a contar o que viram.

Compartilhar a alegria é uma experiência maravilhosa, que se aprende desde a mais tenra idade: pensemos no jovem que tira uma boa nota na escola e não vê a hora de a mostrar aos pais, ou no jovem que obtém os seus primeiros sucessos desportivos, ou numa família em que nasce uma criança. Procuremos recordar, cada um de nós, um momento tão feliz que era até difícil expressá-lo com palavras, mas que quisemos contar imediatamente a todos!

Eis que as mulheres, na manhã de Páscoa, vivem esta experiência, mas de modo muito maior. Porquê? Porque a ressurreição de Jesus não é apenas uma notícia maravilhosa ou o final feliz de uma história, mas algo que muda completamente a nossa vida, transformando-a para sempre! É a vitória da vida sobre a morte, é a ressurreição de Jesus! É a vitória da esperança sobre o desânimo. Jesus rompeu a escuridão do sepulcro e vive para sempre: a sua presença pode

encher tudo de luz. Com Ele, cada dia torna-se a etapa de um caminho eterno, cada “hoje” pode esperar num “amanhã”, cada fim um novo começo, cada instante é projetado para além dos limites do tempo, rumo à eternidade.

Irmãos e irmãs, a alegria da Ressurreição não é algo distante. Está muito perto, é nossa porque nos foi oferecida no dia do nosso Batismo. Desde então, também nós, como as mulheres, podemos encontrar o Ressuscitado e Ele, como elas, diz-nos: «Não tenhais medo!» (v. 10). Irmãos e irmãs, não renunciemos à alegria da Páscoa!

Mas como alimentar esta alegria? Como fizeram as mulheres: encontrando o Ressuscitado, pois Ele é a fonte de uma alegria que nunca se esgota. Apressemos-nos a procurá-lo na Eucaristia, no seu perdão, na oração e na caridade vivida! Quando é compartilhada, a alegria aumenta. Compartilhemos a alegria do Ressuscitado!

E a Virgem Maria, que na Páscoa se alegrou com o seu Filho ressuscitado, nos ajude a ser suas alegres testemunhas.

Depois do Regina Caeli

Prezados irmãos e irmãs!

Renovo a todos os meus bons votos pascais e agradeço de coração a quantos, de vários modos, me transmitiram mensagens de proximidade e de oração. A estas pessoas, famílias e comunidades chegue o dom da paz do Senhor Ressuscitado. E gostaria que este dom da paz chegasse onde é mais necessário: às populações exaustas devido à guerra, à fome, a todas as formas de opressão.

E saúdo-vos carinhosamente, romanos e peregrinos de vários países!

Saúdo os jovens e os sacerdotes da Comunidade pastoral Beato Carlo Gnocchi de Inverigo e os do Decanato de Appiano Gentile.

Feliz Segunda-feira do Anjo! A alegria da Páscoa continua! Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até à vista!
